

Centro Social Paroquial N<sup>o</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário



São Pedro do Corval

---

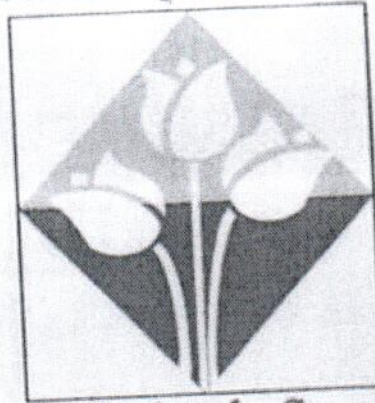
# RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

---

Ano de 2018

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Centro Social Paroquial N<sup>o</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário



São Pedro do Corval

---

# RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

---

Ano de 2018

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



## Índice

1. Demonstrações Financeiras	2
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	8
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	10
3. Relatório de Gestão	31



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Demonstrações Financeiras

*[Handwritten signature]*

## BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2018

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	23	516,57 €	386,03 €
Ativos fixos tangíveis	5	251 679,81 €	273 847,45 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	6	1 027,12 €	0,00 €
Investimentos em curso	7	23 141,33 €	20 359,08 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
		<b>276 364,83 €</b>	<b>294 592,56 €</b>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	9	1 937,65 €	1 796,88 €
Clientes	8	5 562,78 €	6 497,95 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	6 792,80 €	3 395,21 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	11	666,87 €	461,87 €
Diferimentos	12	465,38 €	906,19 €
Caixa e depósitos bancários	4	4 367,77 €	9 643,07 €
		<b>19 793,25 €</b>	<b>22 701,17 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>296 158,08 €</b>	<b>317 293,73 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	13	9 223,77 €	9 223,77 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	13	28 129,39 €	88 669,80 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	167 487,98 €	182 631,02 €
		<b>204 841,14 €</b>	<b>280 524,59 €</b>
Resultado líquido do exercício		427,28 €	-60 540,41 €
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>205 268,42 €</b>	<b>219 984,18 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	15	23 637,70 €	29 410,28 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		<b>23 637,70 €</b>	<b>29 410,28 €</b>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	14	7 900,47 €	10 043,40 €
Adiantamentos de clientes	8	484,68 €	484,68 €
Estado e outros entes públicos	10	7 645,35 €	5 628,38 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	15	12 150,91 €	0,00 €
Outras contas a pagar	16	39 070,55 €	51 742,81 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		<b>67 251,96 €</b>	<b>67 899,27 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>90 889,66 €</b>	<b>97 309,55 €</b>
<b>Total do Capital próprio e do passivo</b>		<b>296 158,08 €</b>	<b>317 293,73 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	17	256 312,61 €	248 569,16 €
Subsídios à exploração	18	194 952,99 €	150 056,87 €
ISS, IP - Centros Distritais		177 996,45 €	142 160,04 €
Outros		16 956,54 €	7 896,83 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-75 662,81 €	-81 348,86 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-62 858,09 €	-61 449,41 €
Gastos com o Pessoal	20	-287 164,06 €	-292 700,04 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	21 067,37 €	7 089,73 €
Outros Gastos e Perdas	22	-11 156,45 €	-4 884,38 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>35 491,56 €</b>	<b>-34 666,93 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-30 701,00 €	-23 815,17 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4 790,56 €</b>	<b>-58 482,10 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	21	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	22	-4 363,28 €	-2 058,31 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>427,28 €</b>	<b>-60 540,41 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>427,28 €</b>	<b>-60 540,41 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros  
(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Resposta Social: ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	17	120 452,33 €	130 709,67 €
Subsídios à exploração	18	75 136,28 €	62 309,70 €
ISS, IP - Centros Distritais		67 786,94 €	58 485,96 €
Outros		7 349,34 €	3 823,74 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-32 793,96 €	-39 390,07 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-27 244,10 €	-29 754,52 €
Gastos com o Pessoal	20	-124 463,33 €	-141 728,77 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	9 131,07 €	3 432,93 €
Outros Gastos e Perdas	22	-4 835,46 €	-2 365,07 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15 382,84 €</b>	<b>-16 786,13 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-13 306,50 €	-11 531,58 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 076,34 €</b>	<b>-28 317,71 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	21	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	22	-1 891,14 €	-996,66 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>185,19 €</b>	<b>-29 314,37 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>185,19 €</b>	<b>-29 314,37 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Resposta Social: CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	17	83 420,02 €	80 250,21 €
Subsídios à exploração	18	31 128,07 €	25 566,77 €
ISS, IP - Centros Distritais		26 823,87 €	23 470,52 €
Outros		4 304,20 €	2 096,25 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-19 206,05 €	-21 594,40 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-15 955,73 €	-16 312,01 €
Gastos com o Pessoal	20	-72 892,98 €	-77 698,47 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	5 347,69 €	1 882,00 €
Outros Gastos e Perdas	22	-2 831,92 €	-1 296,58 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 009,09 €</b>	<b>-9 202,48 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-7 793,06 €	-6 321,84 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 216,02 €</b>	<b>-15 524,32 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	21	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	22	-1 107,56 €	-546,39 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>108,46 €</b>	<b>-16 070,71 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>108,46 €</b>	<b>-16 070,71 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros  
 (2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	17	52 440,26 €	37 609,28 €
Subsídios à exploração	18	88 688,63 €	62 180,41 €
ISS, IP - Centros Distritais		83 385,64 €	60 203,56 €
Outros		5 302,99 €	1 976,85 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-23 662,80 €	-20 364,39 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-19 658,25 €	-15 382,88 €
Gastos com o Pessoal	20	-89 807,75 €	-73 272,80 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	6 588,61 €	1 774,80 €
Outros Gastos e Perdas	22	-3 489,07 €	-1 222,73 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11 099,64 €</b>	<b>-8 678,31 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-9 601,44 €	-5 961,75 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 498,20 €</b>	<b>-14 640,06 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	21	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	22	-1 364,57 €	-515,27 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>133,63 €</b>	<b>-15 155,33 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>133,63 €</b>	<b>-15 155,33 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
Período Findo em 31 de Dezembro

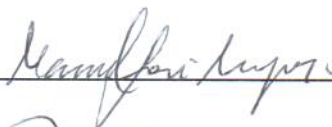
RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de utentes		257 247,78 €	242 071,21 €
Pagamentos a fornecedores		142 609,94 €	143 046,81 €
Pagamentos ao pessoal		284 106,98 €	296 196,64 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		-169 469,14 €	-197 172,24 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		195 882,65 €	149 880,35 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		26 413,51 €	-47 291,89 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		22 152,95 €	48 521,00 €
Ativos fixos tangíveis		8 354,20 €	48 295,82 €
Ativos intangíveis		13 638,53 €	0,00 €
Investimentos financeiros		160,22 €	225,18 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		14 600,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis		14 600,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		-7 552,95 €	-48 521,00 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		20 109,15 €	35 295,81 €
Financiamentos obtidos		20 109,15 €	21 295,81 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	14 000,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		44 245,01 €	8 465,73 €
Financiamentos obtidos		25 881,73 €	6 407,42 €
Juros e gastos similares		4 363,28 €	2 058,31 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		14 000,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		-24 135,86 €	26 830,08 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5 275,30 €	-68 982,81 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 643,07 €	78 625,88 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>4 367,77 €</b>	<b>9 643,07 €</b>

O Contabilista Certificado



---

A Direção



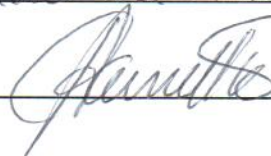
---

De Ros. Rosado Reis



---

Ana Gistina Ramalho Fjaf



---



## **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)





## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. Designação:** CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
- 1.2. Sede:** Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, 22; 7200-140 São Pedro do Corval
- 1.3. Natureza da atividade:** IPSS
- 1.4. CAE (código e designação):**
  - 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
  - 88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem Alojamento
  - 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.
- 1.5. Número médio de empregados durante o ano:** 23 (vinte e três)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Centro Social, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2018 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.



2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira do Centro Social (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### **3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

##### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens

são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. – COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

#### **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

## **INVENTÁRIOS**

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade é mensurada ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a doze meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



## **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro Social; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

## **SUBSÍDIOS**

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

## **PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos



futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

### **JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

### **ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

## **4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Caixa e seus equivalentes	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	2 373,48 €	3 472,31 €
Depósitos à ordem	1 994,29 €	6 170,76 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>4 367,77 €</b>	<b>9 643,07 €</b>

### 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de Dezembro, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	358 285,92 €	0,00 €				358 285,92 €
Equipamento Básico	158 227,40 €	7 776,01 €				166 003,41 €
Equipamento de Transporte	133 820,32 €	0,00 €				133 820,32 €
Equipamento Administrativo	15 969,47 €	578,19 €			4 283,09 €	20 830,75 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>666 303,11 €</b>	<b>8 354,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4 283,09 €</b>	<b>678 940,40 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	142 313,06 €	6 835,72 €				149 148,78 €
Equipamento Básico	143 947,84 €	10 627,23 €				154 575,07 €
Equipamento de Transporte	90 401,48 €	12 881,12 €				103 282,60 €
Equipamento Administrativo	15 793,28 €	177,77 €			4 283,09 €	20 254,14 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>392 455,66 €</b>	<b>30 521,84 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4 283,09 €</b>	<b>427 260,59 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>273 847,45 €</b>	<b>-22 167,64 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>251 679,81 €</b>

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

### 6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de Dezembro, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Ativos Intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	1 000,00 €				1 000,00 €
Programas de Computador	0,00 €	206,28 €			4 283,09 €	4 489,37 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 206,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4 283,09 €</b>	<b>5 489,37 €</b>
<b>Amortizações</b>						
Goodwill	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	133,33 €				133,33 €
Programas de Computador	0,00 €	45,83 €			4 283,09 €	4 328,92 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>179,16 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4 283,09 €</b>	<b>4 462,25 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 027,12 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 027,12 €</b>

**7 – INVESTIMENTOS EM CURSO**

No exercício findo em 31 de Dezembro, o movimento ocorrido nos investimentos em curso em ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo fixos tangíveis</b>						
Edifícios e Outras Construções	20 359,08 €	0,00 €	9 650,00 €			10 709,08 €
<b>Total (1)</b>	<b>20 359,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>9 650,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 709,08 €</b>
<b>Ativos intangíveis</b>						
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	12 432,25 €				12 432,25 €
<b>Total (2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12 432,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12 432,25 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>20 359,08 €</b>	<b>12 432,25 €</b>	<b>9 650,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>23 141,33 €</b>

**8 – CLIENTES**

Em 31 de Dezembro, a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2018	31-12-2017
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	5 562,78 €	6 497,95 €
<b>Total</b>	<b>5 562,78 €</b>	<b>6 497,95 €</b>

**9 - INVENTÁRIOS**

Em 31 de Dezembro, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31-12-2018			31-12-2017		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas,subsid.consumo	1 937,65 €		1 937,65 €	1 796,88 €		1 796,88 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos,desperd.resid.refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 937,65 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 937,65 €</b>	<b>1 796,88 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 796,88 €</b>

Em 31 de Dezembro, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31-12-2018		31-12-2017	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		1 796,88 €		2 972,27 €
Compras		75 803,58 €		80 173,47 €
Reclassificações/Regularizações				
Existência final		1 937,65 €		1 796,88 €
<b>CMVMC</b>	<b>0,00 €</b>	<b>75 662,81 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>81 348,86 €</b>

**10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro, a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:



Estados e outros entes públicos	31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	6 792,80 €	3 395,21 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
<b>Total do ativo</b>	<b>6 792,80 €</b>	<b>3 395,21 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.	1 356,15 €	617,00 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	6 265,12 €	5 002,78 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	24,08 €	8,60 €
Outras tributações		
<b>Total do passivo</b>	<b>7 645,35 €</b>	<b>5 628,38 €</b>

No ano de 2018 os impostos acima apresentados no Passivo foram já pagos durante o mês de Janeiro de 2019.

## 11 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

### CORRENTES

Outras contas a receber (Corr.)	31-12-2018	31-12-2017
Pessoal	666,87 €	461,87 €
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>666,87 €</b>	<b>461,87 €</b>

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

### 12 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro, a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31-12-2018	31-12-2017
Gastos a reconhecer	465,38 €	906,19 €
<b>Total</b>	<b>465,38 €</b>	<b>906,19 €</b>

### 13 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31-12-2017	Aplicação do Resultado Líquido 2017	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Doações	Regularizações / Reclassificações	31-12-2018
Fundos	9 223,77 €					9 223,77 €
Excedentes técnicos						0,00 €
Reservas						0,00 €
Resultados transitados	88 669,80 €	-60 540,41 €				28 129,39 €
Excedentes de revalorização						0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	182 631,02 €		-5 493,04 €		-9 650,00 €	167 487,98 €
<b>Total</b>	<b>280 524,59 €</b>	<b>-60 540,41 €</b>	<b>-5 493,04 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-9 650,00 €</b>	<b>204 841,14 €</b>

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC e ISS, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

### 14 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro, a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores gerais c/c - MN	7 900,47 €	10 043,40 €
<b>Total</b>	<b>7 900,47 €</b>	<b>10 043,40 €</b>

## 15 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro, a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2018		31-12-2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários		15 891,48 €		0,00 €
Descobertos bancários	12 150,91 €			
Locações financeiras		7 746,22 €	0,00 €	29 410,28 €
Outros financiadores				
<b>Total</b>	<b>12 150,91 €</b>	<b>23 637,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>29 410,28 €</b>

## 16 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro, a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

### CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31-12-2018	31-12-2017
Pessoal	1 572,57 €	279,87 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Credores acréscimos gastos	37 497,98 €	37 462,94 €
Adiantamentos de utentes	484,68 €	484,68 €
Credores diversos	0,00 €	14 000,00 €
Perdas por imparidades		
<b>Total</b>	<b>39 555,23 €</b>	<b>52 227,49 €</b>

## 17 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e a prestação de serviços são assim decompostas:

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Vendas e serviços prestados	2018	2017
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>256 312,61 €</b>	<b>248 569,16 €</b>
Quotas dos utilizadores:	255 381,61 €	245 823,41 €
Cantina Social	4 085,00 €	9 075,00 €
Estab. residencial p/ idosos	118 278,28 €	124 985,93 €
Centro de dia	82 146,77 €	77 112,34 €
Serviço de Apoio Domiciliário	50 871,56 €	34 650,14 €
Quotizações e jóias	0,00 €	0,00 €
Fraldas	154,00 €	1 746,75 €
Despes. p/ conta nome utentes	0,00 €	0,00 €
Cotas de utentes	777,00 €	999,00 €
<b>Total</b>	<b>256 312,61 €</b>	<b>248 569,16 €</b>

### 18 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro, a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2018	2017
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>178 421,26 €</b>	<b>146 166,75 €</b>
ISS, IP:	177 996,45 €	142 160,04 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	67 786,94 €	58 485,96 €
Centros de Dia	26 823,87 €	23 470,52 €
Serviço Apoio Domiciliário	83 385,64 €	60 203,56 €
IEFP	424,81 €	4 006,71 €
Autarquias Locais	0,00 €	0,00 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>393,78 €</b>	<b>394,12 €</b>
Empresas	393,78 €	394,12 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>16 137,95 €</b>	<b>3 496,00 €</b>
Doações e Heranças	6 256,74 €	0,00 €
Donativos	9 881,21 €	3 496,00 €
<b>Total</b>	<b>194 952,99 €</b>	<b>150 056,87 €</b>

### 19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos, são assim decompostos:

FSE-Fornecim. serviços externos	2018	2017
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados:</b>	<b>20 361,37 €</b>	<b>19 785,76 €</b>
Trabalhos especializados	3 578,73 €	2 055,02 €
Publicidade e propaganda	25,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	299,33 €	777,98 €
Honorários	7 199,10 €	6 764,20 €
Conservação e Reparação	8 316,94 €	9 959,20 €
Serviços bancários	942,27 €	229,36 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Materiais:</b>	<b>2 424,43 €</b>	<b>3 276,51 €</b>
Ferramentas e utensílios	971,73 €	867,64 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Material de Escritório	960,58 €	1 283,07 €
Artigos para oferta	104,82 €	0,00 €
Outros	387,30 €	1 125,80 €
<b>Energia e fluídos:</b>	<b>35 805,19 €</b>	<b>34 795,21 €</b>
Eletricidade	11 247,61 €	8 988,18 €
Combustíveis	19 992,15 €	20 609,95 €
Água	4 565,43 €	5 197,08 €
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>78,75 €</b>	<b>0,00 €</b>
Deslocações e estadas	78,75 €	0,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços diversos:</b>	<b>4 188,35 €</b>	<b>3 591,93 €</b>
Rendas e alugueres	0,00 €	91,02 €
Comunicação	847,51 €	982,50 €
Seguros	3 137,09 €	2 338,77 €
Contencioso e notariado	193,75 €	161,94 €
Despesas de representação	10,00 €	8,75 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	8,95 €
<b>Total</b>	<b>62 858,09 €</b>	<b>61 449,41 €</b>

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade Centro Social a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve uma redução no valor global.

## 20 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro, foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Gastos com o pessoal	2018	2017
Remunerações certas	213 253,75 €	217 479,53 €
Remunerações adicionais	18 526,37 €	15 746,71 €
Indemnizações	218,55 €	1 657,46 €
Encargos s/ Remunerações	51 559,77 €	51 830,28 €
Seguros	1 960,47 €	2 548,19 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	1 135,05 €	1 505,13 €
Formação profissional	60,00 €	1 643,16 €
Outros	450,10 €	289,58 €
<b>Total</b>	<b>287 164,06 €</b>	<b>292 700,04 €</b>

O número médio de pessoas que colaboraram com o Centro Social no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi de 23 (vinte e três) funcionários.

Os Órgãos Diretivos do Centro Social não auferem remuneração.

### 21 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro, a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Rendimentos suplementares:		
Cantina Social	0,00 €	0,00 €
Venda de energia	0,00 €	0,00 €
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros proveitos suplement.	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pag. obtidos	647,78 €	0,00 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	14 741,61 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	184,85 €	232,63 €
Imputação subsíd. Investiment.	5 493,04 €	5 493,04 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	0,09 €	1 364,06 €
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outras aplicações tesourar.	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>21 067,37 €</b>	<b>7 089,73 €</b>

### 22 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro, a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Impostos	588,05 €	358,21 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	265,82 €	0,00 €
Donativos	1 580,00 €	1 040,00 €
Quotizações	630,00 €	900,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	8 092,58 €	2 586,17 €
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	4 221,17 €	1 303,61 €
Outros	142,11 €	754,70 €
<b>Total</b>	<b>15 519,73 €</b>	<b>6 942,69 €</b>

### 23 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

<b>Investimentos financeiros</b>	<b>31-12-2018</b>	<b>31-12-2017</b>
<b>Outros investimentos:</b>	<b>516,57 €</b>	<b>386,03 €</b>
Fundo Compensação Trabalho	516,57 €	386,03 €
<b>Total</b>	<b>516,57 €</b>	<b>386,03 €</b>

### 24 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

**25 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS**

Nada a registar.

O Contabilista Certificado

A Direção



A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly starting with 'M.' or 'M.'. It is written vertically and overlaps the horizontal line of the header.

## **Relatório de Gestão**



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2018**

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, dar conhecimento a todas as partes interessadas, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2018. Assim:

*a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o centro exerceu atividade, designadamente no que respeita a condições de mercado, investimentos, custos, proveitos e atividades de investigação e desenvolvimento.*

O ano económico de 2018, apesar da ligeira recuperação dos resultados continuou a ser um ano difícil. Durante o ano de 2018 o volume de negócios do Centro atingiu o valor de 256.312,61€, ou seja, um valor superior ao que havia sido registado no ano de 2017. As principais fontes de receitas foram as prestações de serviços (as mensalidades dos utentes), os Subsídios à exploração (comparticipações da Segurança Social e IEFP).

Os gastos da exploração estão de acordo com a dimensão e funcionalidade da atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário tendo-se registado gastos em fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custo das matérias consumidas e depreciações. Os gastos em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 62.858,09€ sendo este um valor idêntico ao registado em 2017. Os gastos com o pessoal diminuíram o seu valor quando comparados com os que haviam sido registados em 2017. Os custos em matérias consumidas também diminuíram o seu valor comparativamente com os valores atingidos em 2017. Em suma, os gastos aumentaram na sua globalidade, contudo, são fundamentais para manter a atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário a funcionar na sua plenitude, máxima capacidade e na máxima eficiência e bem-estar.

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário registou um resultado líquido positivo de 427,28€.

Durante o ano de 2018 houve investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis.

*b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica não há nada a assinalar.

*c) A evolução previsível do centro;*

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Para o ano de 2019 prevêem-se algumas alterações em toda a envolvente do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário pois irá haver maior racionalização de recursos e, se possível, redução de gastos mantendo-se o objetivo em melhorar o resultado líquido.

A Direção também tem a noção que o próximo ano deverá ser ainda muito complicado em termos económicos e financeiros, mas tem de haver um esforço global de modo a colocar as suas contas estáveis e consolidadas.

Prestar um serviço de qualidade continua a ser o grande objetivo da Direção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

d) *O número e o valor nominal das quotas e ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses atos e o respetivo preço, bem como o número e o valor nominal de todas as quotas e ações próprias detidas no fim do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

e) *As autorizações concedidas a negócios entre o centro e os seus administradores, nos termos do artigo 397º.*

Não se verificaram durante o ano casos abrangidos pelas disposições desta alínea.

f) *Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada;*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário que regista um resultado líquido positivo de 427,28€ (quatrocentos e vinte sete euros e vinte oito cêntimos) sendo proposto que este resultado seja aplicado da seguinte forma:

Transferir a totalidade do resultado líquido para a conta de resultados transitados.

g) *A existência de sucursais do centro.*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário não possui mais nenhum estabelecimento, para além da sede.

h) *Os objetivos e as políticas do centro em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da associação aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

São Pedro do Corval, 22 de Maio de 2019

A Direção,

Manuel José Lopes  
Dee - Rosa Rosada Vieira  
[Signature]  
Luís António Ramalho  
[Signature]



Ata nº 31

ATA DA DIREÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e trinta minutos, nas instalações do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, em S. Pedro do Corval, reuniram os membros da Direção para apreciação e aprovação do Relatório de Contas referentes ao ano económico de dois mil e dezoito.

Após análise atenta de toda a documentação, foi emitido, por unanimidade, parecer favorável pelo que foram aprovadas as contas do exercício relativo ao ano de dois mil e dezoito.

Nada mais a registar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que foi aprovada e assinada pelos presentes.

Presidente: Manuel Luís Lopes

O vice- Presidente: Dee. Rosa Rosendo Jérg

O tesoureiro: [Assinatura]

O secretário: Ana Cristina Romalho Infante

O segundo – secretário: [Assinatura]



Ata nº 31

ATA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e trinta minutos, nas instalações do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, em S. Pedro do Corval, reuniu o Conselho Fiscal, constituído pelos seus três membros, de acordo com a alínea b) do artigo vigésimo sexto dos estatutos desta Instituição, para emitir a sua aprovação sobre o relatório e contas de gerência de dois mil e dezoito. Após análise atenta de toda a documentação, foi emitido, por unanimidade, parecer favorável á aprovação da documentação atrás mencionada.

Conselho Fiscal:

Presidente:

*João Pedro Bomajo Alves de Silva*

Vogal:

*Alfonso Carlos Paucos*

Vogal:

*António José Falho Carfaxo*